

# **O IMPACTO DOS DETERMINANTES SOCIAIS NO ABANDONO AO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE: UM RELATO DAS VIVÊNCIAS EM IESC II**

## **THE IMPACT OF SOCIAL DETERMINANTS ON TUBERCULOSIS TREATMENT ABANDONMENT: A REPORT OF EXPERIENCES IN IESC II**

Ana Clara Figueiredo Cordova Teixeira <sup>1</sup>, Ana Beatriz Lopes Santos<sup>1</sup>, Carlos Letácio Silveira Lessa da Silva<sup>2\*</sup>

1. Acadêmico do curso de Medicina do Centro Universitário Afya Salvador;
2. Professor do curso de Medicina do Centro Universitário Afya Salvador. - \*E-mail do autor correspondente: carlos.lessa@afya.com.br

### **Eixo Temático: Saúde**

#### **RESUMO**

A tuberculose permanece como importante problema de saúde pública, sendo influenciada por determinantes sociais e desafios relacionados à continuidade do tratamento. **Objetivo:** Descrever e refletir sobre a vivência de discentes no manejo da tuberculose na Atenção Primária à Saúde, com enfoque nos determinantes sociais e na educação em saúde. **Descrição da Experiência:** Relato de experiência realizado entre fevereiro e maio de 2026, em uma Unidade de Saúde da Família de Simões Filho, Bahia. Foram analisados aspectos territoriais e dados epidemiológicos locais, identificando-se 485 casos de tuberculose entre 2014 e 2024, além de taxas de abandono superiores às metas recomendadas. A partir desse diagnóstico, foi realizada uma roda de conversa com profissionais, funcionários e usuários, abordando transmissão, sintomas, diagnóstico precoce, tratamento, acolhimento e prevenção. **Conclusão:** A experiência ampliou a compreensão dos discentes sobre a tuberculose e sua relação com os determinantes sociais, contribuiu para a educação em saúde da comunidade e favoreceu o desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação, integralidade do cuidado e atuação na Atenção Primária à Saúde.

**Palavras-chave:** Tuberculose. Atenção Primária à Saúde. Determinantes Sociais da Saúde. Educação em Saúde.

#### **ABSTRACT**

Tuberculosis remains an important public health problem, being influenced by social determinants and challenges related to treatment continuity. **Objective:** To describe and reflect on students' experience in the management of tuberculosis in Primary Health Care, focusing on social determinants and health education. **Experience Description:** Experience report conducted between February and May 2026 in a Family Health Unit in Simões Filho, Bahia. Territorial aspects and local epidemiological data were analyzed, identifying 485 cases of tuberculosis between 2014 and 2024, in addition to abandonment rates exceeding the recommended targets. Based on this diagnosis, a discussion group was held with health professionals, staff, and users, addressing transmission, symptoms, early diagnosis, treatment, welcoming care, and prevention. **Conclusion:** The experience broadened the students' understanding of tuberculosis and its relationship with social determinants, contributed to community health education, and promoted the development of competencies related to communication, comprehensive care, and work in Primary Health Care.

**Keywords:** Tuberculosis. Primary Health Care. Social Determinants of Health. Health Education.

#### **Introdução**

O eixo de Integração-Ensino-Serviço-Comunidade II, componente da matriz educacional Afya, propõe a integração entre ensino, serviços de saúde e comunidade mediante a realização quinzenal de momentos práticos em Unidades Básicas de Saúde (UBS), mais especificamente em Unidades de Saúde da Família (USF). A prática visa

facilitar e intermediar a compreensão dos conhecimentos adquiridos em momento teórico, contribuindo para a formação de um egresso capaz de compreender o indivíduo em sua integralidade, atuar de forma humanizada e reconhecer os determinantes sociais do processo saúde-doença. Nesse contexto, insere-se o presente relato de experiência, baseado na vivência dos discentes diante do manejo da tuberculose na Atenção Primária à Saúde, ao longo do componente Integração-Ensino-Serviço-Comunidade II, na Unidade de Saúde da Família Edileia de Jesus, localizada em Simões Filho, região metropolitana de Salvador, Bahia.

A tuberculose constitui importante problema de saúde pública e apresenta estreita relação com os determinantes sociais, sendo influenciada por condições de pobreza, moradia, alimentação, trabalho, acesso aos serviços de saúde e estigma.<sup>1,2</sup> Assim, seu enfrentamento ultrapassa o tratamento medicamentoso e exige uma abordagem territorial e integral, especialmente no âmbito da Atenção Primária à Saúde.<sup>3</sup> A vivência em Simões Filho possibilitou aos discentes reconhecer essas relações a partir da realidade concreta da comunidade, identificando a necessidade de uma intervenção voltada à educação em saúde e ao fortalecimento do conhecimento sobre a tuberculose. A temática também se relaciona aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas, sobretudo ao ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), que inclui o enfrentamento da tuberculose, além dos ODS 1 (Erradicação da Pobreza) e 10 (Redução das Desigualdades), diante da influência das vulnerabilidades sociais sobre o adoecimento.<sup>4</sup>

Para Gusso et al.<sup>3</sup>, a atuação na Atenção Primária pressupõe a compreensão do indivíduo inserido em seu contexto familiar, comunitário e territorial, perspectiva vivenciada pelos discentes durante a atividade. Nesse sentido, a experiência possibilitou não apenas uma aproximação entre teoria e prática, mas também uma reflexão sobre o impacto dos determinantes sociais na saúde da comunidade e sobre o próprio processo formativo dos estudantes, contribuindo para competências relacionadas à integralidade do cuidado, comunicação, trabalho em equipe, responsabilidade social e atuação humanizada, fundamentais ao perfil do egresso.

Diante disso, o presente relato tem como objetivo descrever e refletir sobre a vivência dos discentes no manejo da tuberculose na Atenção Primária à Saúde, com enfoque nos determinantes sociais, na intervenção desenvolvida junto à comunidade e em suas repercussões para a formação acadêmica.

## **Descrição da experiência**

A experiência foi vivenciada entre 24/02/2026 e 14/05/2026, na Unidade de Saúde da Família Edileia de Jesus, localizada em Simões Filho. Simões Filho é uma das cidades que integram a região metropolitana de Salvador, na Bahia. A USF apresenta dificuldades estruturais e funcionais, como danos à estrutura e presença de profissionais médicos em 2-3 dias por semana. A equipe envolvida na experiência foi composta pelos discentes que integraram a uma subturma de IESC II durante o semestre de 2026.1, na instituição Afya Salvador. A metodologia dividiu-se em três etapas: análise demográfica e territorial, triangulação de dados epidemiológicos através de prontuários locais e DATASUS e execução de uma intervenção educativa focada na equipe de saúde.

Quanto a análise demográfica e territorial, ela revelou que o município possui uma população estimada em 120.419 habitantes (2025), com elevada densidade demográfica (568,45 hab/km<sup>2</sup>) e forte desigualdade socioeconômica: embora registre um PIB per capita elevado (R\$ 74.270,21), cerca de 43,2% da população vive com até 1,5 salário mínimo per capita e a gestão municipal não dispõe de lei ou orçamento próprio para segurança alimentar em 2023.

A triangulação dos dados revelou o perfil epidemiológico no território: No período de 2014 a 2024, registraram-se 485 casos de tuberculose em Simões Filho, com taxa de cura de 62,5% (abaixo do parâmetro de  $\geq 85\%$  do Ministério da Saúde) e abandono de 16,1% (meta  $< 5\%$ ), cujo indicador atingiu picos em 2021 (32,4%), 2022 (22%) e 2023 (25,6%), culminando em 9,1% de reingressos pós-abandono. Essa descontinuidade concentrou-se no sexo masculino (85%; 80 casos), na faixa etária de 20 a 59 anos (população economicamente ativa), na população negra e em indivíduos com ensino fundamental incompleto. Essa vulnerabilidade refletiu-se nos 48 óbitos notificados por TB no mesmo intervalo, cuja letalidade seguiu o mesmo padrão sociodemográfico ao ser predominantemente masculina (72,9%; razão M:F de 2,7:1), concentrada em negros (85,4%) e em pessoas com até três anos de estudo (56,3%).

A partir do diagnóstico do caráter estrutural do abandono, os discentes planejaram a etapa de intervenção, cujo público-alvo abrangeu profissionais de saúde, funcionários da USF e pacientes presentes na sala de espera. Utilizaram-se como recursos materiais recursos visuais explicativos e rodas de conversa interativas. A ação de Educação em Saúde consistiu em uma roda de conversa direcionada à conceituação da tuberculose enquanto doença infectocontagiosa de determinação social, abordando sua transmissão aérea, sintomatologia e a importância do diagnóstico precoce. Detalharam-se os cuidados contínuos com o paciente, frisando a necessidade de acolhimento empático, não punitivo e atento às barreiras

socioeconômicas para a manutenção da medicação. Adicionalmente, enfatizaram-se as medidas de biossegurança e o uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), como máscaras de proteção respiratória para a equipe de saúde.

A avaliação da atividade ocorreu de forma qualitativa e formativa, mediante a observação direta do engajamento do público, a resolução ativa de dúvidas apresentadas pelos participantes e o feedback verbal positivo concedido pela equipe local ao término da oficina.

### **Conclusão**

A experiência possibilitou ampliar a compreensão dos discentes acerca da tuberculose e de sua relação com os determinantes sociais, evidenciando a persistência da doença como importante problema de saúde pública. A intervenção também impactou positivamente a comunidade, contribuindo para a ampliação de seus conhecimentos sobre a tuberculose e fortalecendo a educação em saúde no território. Para os estudantes, a vivência favoreceu aprendizados relacionados à comunicação, à atuação na Atenção Primária e à compreensão do cuidado para além da dimensão clínica. Ainda, demonstrou a relevância da integração entre ensino, serviço e comunidade para a formação médica e para o fortalecimento das ações de saúde no território. Considerando a receptividade da comunidade e a importância de manter o tema em discussão, existe a possibilidade de retomar e ampliar a abordagem da tuberculose nos próximos semestres, inclusive na mesma USF, favorecendo a continuidade das ações educativas e do vínculo entre instituição de ensino, serviço e comunidade.

### **Referências bibliográficas**

1. World Health Organization. Global tuberculosis report 2025. Geneva: World Health Organization; 2025.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Populações em situação de vulnerabilidade [Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2022 [citado 2026 ago 30]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/t/tuberculose/situacao-de-vulnerabilidade>
3. Gusso G, Lopes JMC, Dias LC, organizadores. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed; 2019.
4. United Nations. Sustainable Development Goals [Internet]. New York: United Nations; 2015 [cited 2026 Aug 30]. Available from: <https://sdgs.un.org/goals>